

Lajeado aprova 5,35% para servidores

Matéria já causou polêmica na semana passada, quando deu entrada na Câmara



Luísa Schardong
@informativo.com.br

» Lajeado

O projeto do Executivo que fixa o reajuste para os servidores em 5,35%, foi aprovado por unanimidade na sessão de ontem da Câmara de Vereadores. Apesar de todos os votos favoráveis, alguns vereadores o fizeram com res-

Foi o caso dos petistas Sérgio Kniphoff e Sérgio Rambo. "Aprovação será feita em protesto, pois o que se escuta nos corredores por parte dos funcionários é que o cálculo não está correto. Lajeado é a cidade do Vale que está dando menos reajuste", colocou Rambo. Kniphoff definiu a situação como uma manobra contábil para reduzir o índice de reajuste. "Mesmo sendo contrário, voto a favor

para não atrasar a folha de pagamento.”

Funcionários da prefeitura acompanharam a votação. Servidor na Secretaria do Meio Ambiente, Marcos Rogério Antunes lamenta o caso. Ele acredita que falta movimentação entre os servidores para reverter o quadro. "Está todo mundo do apático. Já vimos que o sindicato não vai entrar na Justiça pedindo a reposição da inflação", disse.



Luísa Schardong

SESSÃO: vereadores aprovaram outros onze projetos

“Em termos de proporção do vale-alimentação, 10% é bom. Mas como recebemos só R\$ 100 desse subsídio, R\$ 10 não cobrem o que tem de inflação na cesta básica, por exemplo. A questão do aumento no salário-base, está muito aquém do que seria justo.”

Um reajuste de 0,89% dos subsídios dos vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários municipais também foi aprovado.

O outro lado

BEBIDAS FRUKI S.A.

CNPJ 87.315.099/0001-07

Senhores Acionistas: Atendendo dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2016, ficando desde já à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.
Lajeado, RS, 13 de março de 2017. A Diretoria

Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Finais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores em milhares de reais)		Balanco Patrimonial		Demonstração do Resultado do Exercício											
		Nota	2016	2015	Nota	2016	2015								
A T I V O	CIRCULANTE	55.230	56.469	56.469	RECEITA OPER. BRUTA	297.905	256.937								
Disponibilidades	3a	5.217	6.297	Fornecedores	3g	13.480	11.508								
Clientes	3b	32.169	24.111	Emprést./Financiamentos	3h	5.588	4.588								
Estoques	3c	12.921	19.964	Obrig. Sociais/Trabalh.	3i	8.086	4.588								
Adiantamentos	-	1.672	572	Obrig. Tributárias	3j	9.933	7.637								
Tributos a Recup.	-	1.907	3.978	Prov. Férias e Encargos	3k	4.200	3.894								
Otras Créditos	-	1.344	1.547	Otras Contas a Pagar	3l	38.156	38.156								
NÃO CIRCULANTE	101.521	81.529	NÃO CIRCULANTE	31	1.641	1.952									
Realizável L. Prazo	9.511	7.419	Capital Social	3m	38.156	38.156									
Investimentos	-	6	Patrimônio Líquido	3n	31.017	31.017									
Imobilizado	3d	145.511	122.864	Reserva Legal	3o	11.280	9.933								
Depr. Acumulada	3e	(53.611)	(48.870)	Reserva p/ Expansão	3p	10.061	5.465								
Intangível	3f	110	110	Atos em Tesouraria	3q	126.507	(250)								
				TOTAL DO PASSIVO	156.757	137.998									
TOTAL DO ATIVO		156.757	137.998												
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis															
As notas explicativas integram demonstrações contábeis.															
1. CONTEXTO OPERACIONAL - A empresa, fundada em 29/04/1924, tem como objeto social a indústria de bebidas; comercialização de produtos próprios ou de terceiros; prestação de serviços de industrialização por encomenda, explorando suas atividades agropecuárias.															
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade total com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com Resolução CPC nº 125/09 que aprova o NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.															
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - Dentre as principais práticas contábeis adotadas para a preparação das demonstrações contábeis resultantes:															
a) Disponibilidades: Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.															
b) Clientes: Apresenta os valores a receber de vendas de produtos no decorrer normal das atividades da empresa, reconhecidas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente pelo valor da fatura correspondente. No saldo apresentado foram consideradas as perdas com títulos incobráveis. O teste de recuperabilidade de saldo não foi aplicado por não haver evidências externas e internas para aplicação do procedimento.															
c) Estoques: Os produtos acabados/elaboração estão avaliados pelo custo de produção e os demais itens ao custo médio ponderado:															
		2016	2015												
Estoques															
Matérias Primas		4.434	11.590												
Prod. Elaboração		1.729	2.403												
Produtos Acabados		5.184	4.226												
Outros		1.574	1.745												
Total		12.921	19.964												
d) Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/1995, mais as aquisições/baixas realizadas até o exercício de 2016 ao custo histórico.															
e) Depreciação: Está calculada linearmente sobre o custo original. Através de Laudo de Avaliação a empresa revisou e ajustou de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2011 a estimativa de vida útil econômica, bem como o valor residual dos principais bens de sua propriedade. As novas estimativas estão demonstradas de forma comparativa com as anteriores no quadro abaixo.															
f) Intangível: E formado pelos custos de aquisição e registro de marcas e patentes.															
g) Fornecedores: São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, reconhecidas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente pelo valor da fatura correspondente, não possuindo nenhuma garantia vinculada.															
h) Empréstimos e Financiamentos: Correspondem a financiamentos para aquisição de ativo fixo, demonstrados:															
		Taxa Anual Depreciação	Saldo em												
IMOBILIZADO		Até 2010	Após 2010	31/12/2015	Aquisições	Transf./ Reclass.	Baixas / Alienações	Deprec.							
Terrenos		-	-	6.485	4.592	-	-	11.077	11.077						
Edificações		-	1,4%	26.652	-	18.367	(88)	(416)	(11)						
Máquinas/Equip.		10%	4,5% e 10%	23.611	1.447	136	(215)	(81)	11						
Móveis/Utensílios		4%	-	1.763	760	-	(8)	(295)	3.835						
Veículos		20% e 25%	8,6% e 12%	7.123	-	-	(152)	(892)	-						
Vasilhames		20% e 33,3%	20% e 33,3%	3.174	1.610	-	(151)	(1.719)	-						
Correio Andam.		-	-	3.052	15.453	(18.503)	-	-	-						
Outros Bens Intangível		20%	20%	110	369	-	(1)	(434)	-						
TOTAL		-	-	74.104	24.231	-	(413)	(5.912)	-						
Nelson Eggers - Diretor Presidente															
ALINE EGERS BAGATINI - Diretora															
CRISTIANO REMPEL - Contador CRC SP 0843565-0-1															

Para a prefeitura, o reajuste aprovado cobre a inflação. Em nota, a Administração alega que a inflação medida pelo IPCA, entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017, foi de 5,35%. A Prefeitura optou por utilizar o período de fevereiro do ano anterior a janeiro do presente porque, como a proposta precisaria ser encaminhada para aprovação da Câmara, não haveria tempo para se esperar a publicação do índice de fevereiro, o que ocorre apenas na segunda semana de março. “Resalte-se que, caso o índice-padrão adotado pela Administração fosse dos últimos 12 meses - entre março de 2016 e fevereiro deste ano -, o valor ficaria em 4,76% este ano, já que o índice oficial da inflação vem decrescendo nos últimos meses.”

FRUSAPAR PARTICIPAÇÕES S/A.

CNPJ 09.195.244/0001-41 - NIRE 43300048594

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, em nossa sede social, na Rod BR 386, km 346, Bairro Hidráulica, na cidade de Lajeado (RS), os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6404, de 15/12/1976, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Lajeado (RS), 17 de março de 2017.

Andre Luis Niederauger Silveiro - Presidente do Conselho de Administração

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

CHAMADA PÚBLICA Nº 02-08/2017
Objeto: Chamada pública para aquisição de gêneros alimentícios destinados à Merenda Escolar das Escolas Municipais de Educação Infantil. A sessão pública ocorrerá no dia 13 de abril de 2017 às 14h, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail sfela.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Mais informações, telefone (51) 3982-1046 e 1045.

Lajeado/RS, 21 de março de 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAVERAMA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 001/2016

O MUNICÍPIO DE PAVERAMA, de conformidade com a Lei nº. 8666/93, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, modalidade Concorrência, tipo "**MAIOR OFERTA**", para **ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS PÚBLICOS**. Abertura dos envelopes dia **24 de abril de 2017, às 9h**. Local: Rua 4 de Julho, 7220. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal ou através do e-mail licitacao@paverama.rs.gov.br.

Paverama, 20 de marco de 2017.

VANDERLEI MARKUS - PREFEITO MUNICIPAL

Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE MUÇUZA
CNPI: 88.224.712/0001-35

CHAMADA PÚBLICA 01/2017

O Município de Mucum, torna pública, que está realizando CHAMADA PÚBLICA para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar para a merenda escolar. Recebimento da documentação e do projeto de venda: de 20 de março a 17 de abril de 2017, na Sala de Reuniões da Prefeitura, sito na Av. Borges de Medeiros, 50 Centro Mucum/RS. O edital está disponível em www.mucum-rs.com.br Portal da Transparência>Editais de Licitações.

Mucum, 16 de março de 2017.

Lourival Aparecido Bernardino de Seixas
Prefeito Municipal de Mucum

EMERGENCIAL

Governo contrata vigilantes

RODRIGO MARTINI



Executivo de Lajeado dispensa licitação para contratar segurança para o Parque de Máquinas e ao Aterro Sanitário. Prefeito estima economia mensal de R\$ 26 mil em comparação com o acordo atual.

Página 11

PREPARE O BOLSO

Remédios aumentam 4,7% em abril

CASSIA COLLA



Reajuste anual foi concedido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed). Índice fica abaixo da inflação do período e vale para todos os produtos farmacêuticos.

Página 9

**TEMPO
NO VALE**



Nebulosidade variada

Mínima: 17°C - Máxima: 30°C

FONTE: CH/UNIVATES

RELOAD SINDILOJAS

Palestras e workshops levam 800 pessoas ao CTC

O salão do Clube Tiro e Caça ficou lotado ontem. Lojistas da região acompanharam mais uma edição do Reload Festival, promovido pelo Sindilojas. Neste ano, edição teve novidades. Propôs aos empresários formas de encontrar soluções criativas. Por

meio das palestras, cases de sucesso compartilharam experiências do setor varejista. De uma forma multidisciplinar, atrações convergiam para mostrar caminhos de como enfrentar as dificuldades impostas pelo mercado.

Página 8

Debate marca o Dia Mundial da Água

ANDERSON LOPES



DESPERDÍCIO E POLUIÇÃO: o recurso natural responsável pela vida é um bem finito. Rever hábitos e ter um uso consciente da água é um desafio para a perpetuação da espécie. Hoje, **A Hora** promove mais uma edição do Pensar o Vale. Começa às 14h, em Lajeado

Página 6

Clube coloca sede à venda

A diretoria da Sociedade Rio Branco, de Estrela, autorizou a negociação do complexo imobiliário. Os prédios no bairro Oriental estão avaliados em R\$ 4 milhões. Sede está interditada devido à falta de licenças.

Página 5



RODRIGO MARTINI

CÂMARA DE LAJEADO

Vereadores aprovam reajuste

A proposta de 5,3% de reajuste ao funcionalismo foi aceita por unanimidade. Servidores mostram insatisfação com acordo entre sindicatos e governo.

Página 4



Índice de 5,3% será pago na folha de março. Oposição criticou proposta, mas aceitou para garantir o reajuste

Vereadores aprovam reajuste dos servidores

Cálculo da administração estipula índice de 5,3%

Lajeado

Mesmo com críticas, o governo conseguiu aprovação unânime do projeto que reajusta o salário dos servidores em 5,3%. O índice, aprovado na sessão da câmara de ontem, ficou abaixo do IPCA de 2016. Apesar disso, os sindicatos representantes do funcionalismo não questionaram os valores.

O reajuste aprovado vem sendo questionado por servidores sindicalizados, os quais alegam não terem sido ouvidos antes de aprovar. Foi o caso de Tatiane Blau, servidora filiada ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sispumul). "Não houve assembleia da categoria, fomos comunicados dos valores por e-mail uns 15 dias antes da votação."

Segundo Tatiane, que estava na sessão da câmara, a maior parte dos servidores está insatisfeita com o reajuste proposto pelo governo. Mesmo assim, ela diz que não deve acontecer qualquer movimentação para modificar o índice. "O sindicato aceitou o valor sem ouvir a categoria. E

agora não tem qualquer manifestação para alterar, seja greve ou algo parecido."

Presidente do Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado (SPML), Mara Goergen defende a decisão sindical. "Assembleia não existiu nem no ano passado. Nos reunimos em 2016 para discutir o aumento diferenciado para algumas categorias e por que não tínhamos sido chamados pela administração."

De acordo com Mara, as mobili-

zações de 2016 não eram apenas em relação aos salários. "Nossa reclamação do ano passado vinha de outras situações, como falta de diálogo e aumento diferenciado para algumas categorias."

Ela garante que a cobrança por aumento real deve continuar. "Aceitamos os 5,35% neste momento, pensando na frente no que temos para, no ano que vem, reivindicar aumento real a mais."



REAJUSTE IGUAL NA CÂMARA

O mesmo valor aprovado para os servidores do Executivo será aplicado aos funcionários do Legislativo. Os novos valores serão pagos já na folha de março.

Além do reajuste para o funcionalismo, também foram votados ontem os subsídios de vereadores, prefeito, vice e secretários. Os salários foram reajustados em 0,8%, valor referente aos meses de janeiro

de fevereiro deste ano.

Na tribuna, o líder da bancada petista, Sérgio Rambo, criticou a proposta do governo. "Aprovamos esse valor sob protesto, pois ele faz com que os funcionários públicos acumulem perdas." Na avaliação do vereador, o reajuste não faz com que o funcionalismo tenha os vencimentos defasados desde 2015.

Pesquisa mostra avanço da confiança da indústria gaúcha

Estado

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei-RS), divulgado pela Federação das Indústrias do RS (Fiergs), começa a detectar uma nova perspectiva.

Após a terceira alta consecutiva, passando de 55,1 em fevereiro para 58,4, alcançou o maior nível para março desde 2011.

Já o Índice de Condições Atuais passou de 48,8 para 52,3 pontos em março. Acima dos 50 pontos, significa percepção de recuperação no ambiente dos negócios, o que não ocorria desde fevereiro de 2013 (51,1 pontos).

O componente que avalia a economia brasileira saiu da zona de piora pela primeira vez em seis anos, ao marcar 50,3 pontos, três acima de fevereiro, embora não indique melhora, pois se encontra muito próximo dos 50. O índice que trata das Condições

Atuais das Empresas, ao saltar de 49,7 para 53,6 pontos no período, voltou a ter evolução após 39 meses. Para os próximos seis meses, o Índice de Expectativas evidenciou um maior otimismo entre os empresários consultados, ao avançar de 58,2 para 61,5 pontos no período, algo que não se via desde fevereiro de 2013 (61,6 pontos).

As perspectivas dos industriais gaúchos melhoraram tanto para a economia brasileira quanto para as próprias empresas. No primeiro caso, cresceu de 52,5 para 56 pontos e, no segundo, de 61,2 para 64,1 pontos, o maior valor desde fevereiro de 2013 (64,2). Apenas para a economia do RS os empresários gaúchos têm uma avaliação um pouco diferente: o Índice de Condições Atuais (45,3 pontos) ainda denota piora e o de Expectativas (50,3) deixou a faixa pessimista, mas ainda não projeta melhora.

Trote Solidário do Simers ocorre na sexta e sábado

Lajeado

A primeira edição de 2017 da Campanha Trote Solidário, iniciativa do Núcleo Acadêmico do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (NAS-Simers) ocorre nesta sexta e sábado, em Lajeado. As atividades do Trote Solidário integram um dia de doação de sangue e outro de arrecadação de alimentos não perecíveis em supermercados.

O Trote Solidário será realizado em oito cidades gaúchas até o dia 8 de abril, integrando estudantes de Medicina de 14 universidades gaúchas. Em Lajeado, a instituição que participa da atividade é a Univates.

Na edição de 2016, o projeto contabilizou 832 bolsas de san-

gue, que beneficiaram mais de 3,3 mil pessoas. Também arrecadou 34,6 toneladas de alimentos não perecíveis, que foram encaminhados ao Banco de Alimentos do RS. Em 2015, foram 713 bolsas de sangue e 34 toneladas de alimentos.

Promovida desde 2008, a ação é uma parceria com turmas de veteranos das faculdades de Medicina e se tornou a maior iniciativa de recepção aos alunos que recém ingressaram em universidades. O projeto venceu, em 2013, o prêmio TOP Ser Humano RS, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS). Em 2014, o Trote Solidário arrematou o TOP Ser Humano Nacional, da ABRH Brasil.



No Dia Mundial da Água, A Hora debate projetos de preservação dos recursos hídricos. Evento é aberto à comunidade

Especialistas debatem a preservação da água

Painel o Mundo com Sede marca a data mundial

Vale do Taquari

Os cuidados necessários para garantir água de qualidade à população são tema do Pensar o Vale, evento promovido pelo Jornal A Hora. A partir das 14h de hoje, quatro especialistas debatem o cenário atual e projetam medidas que poderiam garantir a preservação das reservas naturais. O encontro, denominado O Mundo com Sede, ocorre no Belvedere do Rio Taquari, em Lajeado.

A data do debate é a mesma que a Organização Mundial das Nações Unidas (ONU) definiu como o Dia Mundial da Água. Os painelistas se encontram no município onde o Rio Taquari está mais poluído. Em Lajeado, o manancial é considerado apto apenas para navegação, atin-

SERVIÇO

O Quê: Pensar o Vale – O Mundo com Sede
Data: hoje
Local: Belvedere do Rio Taquari, Lajeado
Horário: 14h às 16h

gindo classificação 4, segundo definição da Agência Nacional de Água.

Mediador do debate, o diretor de Redação do A Hora, Fernando Weiss, ressalta a importância de manter atenção sobre o tema. "A poluição e o desperdício estão acabando com o recurso natural precioso, porém, finito."

Pesquisas mostram que 40% da população mundial já sofre consequências da falta ou escassez de água. "Mesmo com

o dado alarmante, a sociedade parece indiferente. Nós, enquanto veículo de comunicação e formador de opinião, temos compromisso de dar luz sobre esse assunto, cobrar medidas e despertar as pessoas", acrescenta Weiss.

A inexistência de políticas públicas duradouras e a negligência social também integram o painel desta tarde. "Infelizmente, o saneamento básico e a preservação da água não são prioridades para os governos. E a sociedade, por consequência, também não cumpre seu papel."

O desperdício de 40% de toda água encanada, a transformação de esgoto em água, o diagnóstico da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas e a reserva de água no Brasil completam o painel O Mundo com Sede.

DEBATEDORES

Júlio Salecker

– Presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas e diretor de Geração de Energia Elétrica da Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia (Certel)



Maria Cristina de Almeida Silva

– Engenheira de bioprocessos e biotecnologia pela Uergs, com ênfase em Engenharia Ambiental. Mestre em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, doutoranda em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental na Ufrgs e professora do curso de Engenharia Ambiental na Univates.

Ricardo Röver

Machado – Engenheiro civil pela Unisinos com MBA em Gestão Empresarial pela FGV, pós-MBA em Negociação pela FGV. Foi diretor de Operações da Corsan e hoje dirige a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária no Rio Grande do Sul.



Felipe Agostinho

Caimi – Superintendente regional da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan)



Abertas inscrições de seminário

Lajeado

A Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) realiza o Seminário Regional das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. O evento ocorre no dia 7 de abril, no auditório do prédio 11 da Univates. As inscrições são limitadas e podem ser feitas até o dia 4, pelos 3982-1240 e 3982 1487.

O evento inicia às 8h30min com credenciamento. Em seguida, será apresentado o Serviço de Proteção Social a Adolescentes do Creas de Lajeado, tendo como mediador o promotor de Justiça, Carlos Fiorioli.

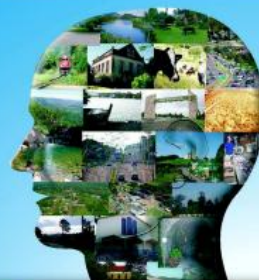
À tarde, o evento prossegue com a palestra de Marcos Rolim, "A formação de jovens violentos". Em seguida, João Batista Saraiva profere a palestra "O adolescente e a medida socioeducativa: cidadania e responsabilidade".

As explanações serão mediadas pelo juiz Luís Antônio de Abreu Johnson. Por fim, o evento terá seu encerramento com sessão de autógrafos dos livros *Adolescente e Responsabilidade Penal: da Indiferença à Proteção Integral* (Livraria do Advogado), de João Batista Costa Saraiva, e *A Formação de Jovens Violentos: Estudos sobre a Etiologia da Violência Extrema* (Ed. Ap-pris), de Marcos Rolim.

Pensar O VALE



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



Contrato de vigilância 24h é emergencial

Governo dispensa licitação para segurança no Parque de Máquinas e no Aterro

Lajeado

A administração municipal firmou um contrato emergencial com a empresa de vigilância privada Muhl, com sede no bairro Montanha. O acordo prevê repasse mensal de R\$ 24 mil para segurança 24 horas no Aterro Sanitário e também no Parque de Máquinas, onde funciona a Secretaria de Obras. Segundo o prefeito, a dispensa de licitação é temporária e vai gerar economia aos cofres do município.

O contrato anterior, diz Marcelo Caumo, custava em torno de R\$ 25 mil mensais para cada um dos locais designados, gerando um custo mensal de R\$ 50 mil aos contribuintes. Também previa vigilância armada. Já os profissionais contratados de forma emergencial atuam desarmados.

Durante a campanha eleitoral, correligionários do Partido



Vigias contratados atuam desarmados. Por mês, governo gastará R\$ 24 mil

Progressista se posicionavam contrários à realização de contratos emergenciais por parte da administração municipal. Sobre o processo administrativo que culminou na dispensa de licitação, Caumo explica que o valor de R\$ 12 mil por local foi "precedido orçamentos", e estima em até 90 dias o prazo para abrir processo licitatório.

"Fizemos isso porque decidimos

não continuar com os contratos que existiam e a nova licitação não está pronta. Assim que a licitação estiver pronta, esse contrato emergencial será encerrado", garante o prefeito.

Sobre o número de profissionais disponibilizados pela contratada, Caumo afirma que a quantidade "depende da gestão da empresa". Ontem, por volta das 17h30min, no Aterro Sanitário, um vigia re-

alizava a segurança do local. Assim como no Parque de Máquinas, o ponto de descarte de resíduos sólidos também já conta com serviço de monitoramento interno.

Furtos recorrentes

O Aterro Sanitário, localizado no bairro São Bento, é alvo de recorrentes invasões. Muitas dessas resultam em furtos. O momento mais crítico ocorreu há dois anos. Em agosto de 2015, durante um fim de semana, criminosos furtaram uma bomba de sucção da estação de tratamento de efluentes. Dois meses depois, outra bomba foi levada da mesma forma, por meio de um buraco na cerca.

O Parque de Máquinas também virou notícia policial há alguns anos. Em 2005, 42 pneus da Secretaria de Obras foram furtados, gerando um prejuízo de R\$ 35 mil aos cofres públicos. Só em 2012 os responsáveis pelo crime foram punidos. Entre eles, alguns funcioná-

rios públicos. Em 2014, um cargo de confiança da Sosur foi acusado de furtar 14 pneus naquele local.

Saiba mais

A administração pública pode contratar sem processo licitatório, desde que estejam caracterizados casos de emergência ou de calamidade pública, para atender uma determinada situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e bens, tanto públicos quanto particulares.

De acordo com a legislação, "a situação de emergência caracteriza-se pela ocorrência de fatos inesperados ou imprevisíveis cujo atendimento ou reparação deve ser imediato". Já a situação de calamidade pública "ocorre por ação da natureza, enchentes, secas, incêndios, epidemias, desastres naturais, que venham causar prejuízos ou perigos à coletividade em geral".



RESPEITO E COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE. ISSO TAMBÉM NOS MOVE.

Seja apoiando iniciativas ecológicas, seja com simples dicas, a Fruki acredita que a atitude de cada um é essencial para tornar o planeta mais sustentável.



DICA #6

Use a bicicleta para fazer trajetos mais curtos.

